



centro virtual de  
**divulgação  
e estudo do  
espiritismo**

## **Entrevista**

**Roberto Lúcio**

**Visão médico-espírita das  
enfermidades**

Tema: **Visão médico-espírita das enfermidades**

Entrevistado: **Roberto Lúcio**

Período: **27 de novembro a 10 de dezembro de 2000**

Nota: O conteúdo das respostas é de inteira responsabilidade do autor, cabendo ao CVDEE o papel de divulgação e incentivo ao estudo da Doutrina Espírita.

#001 - Até que ponto devemos responsabilizar as vidas passadas por doenças com as quais nascemos ou adquirimos ao longo da vida? Uma doença que não está nos planos da vida da pessoa no momento da reencarnação, pode ser adquirida ao longo da vida?

As doenças congênitas ou hereditárias são necessariamente fruto do nosso passado, ou pela necessidade de aprendizado, quando escolhemos um processo doentio para nosso trabalho de crescimento, ou pela reparação de nossos atos menos felizes. Ou seja: as doenças previamente marcadas no código genético têm uma causa anterior. No entanto, as doenças ocasionais, muitas delas relacionadas com o estágio evolutivo do planeta, não tem relação com o nosso passado, outras são resultado da nossa invigilância, criando piso orgânico ou psíquico para tais moléstias.

#002 - Sou médica homeopata, espírita e também Terapeuta Floral. Sempre tenho dúvida quando preciso entrar na Doutrina Espírita para ajudar o paciente, pois não gosto de misturar religião e profissão. O Sr. Poderia dar sua opinião sobre o assunto?

É preciso sair do costume acadêmico de ver o homem e a vida de uma forma fragmentada. Somos seres espirituais estagiando em corpos energéticos mais ou menos sutis. Toda doença é sinal da escassez evolutiva do ser, tendo como origem algum dos vícios derivados do egoísmo, assim enquanto não cuidarmos das verdadeiras causas, estaremos tendo atitudes paliativas. Falar de transformação moral não necessita um trabalho doutrinador, entretanto, se vemos necessidade da terapêutica espírita é preciso perceber a abertura do cliente para a mesma e encaminhá-lo para uma casa espírita e não transformar o consultório em centro espírita. Podemos também fazer uma orientação de acordo com a crença do próprio cliente (por exemplo: passe - benzeção).

#003 - Como é vista a medicina espírita dentro do contexto alopático?

A medicina tradicional não aceita a existência de uma medicina espírita ou espiritualista qualquer, sendo materialista negam a realidade do espírito.

#004 - Até que ponto a tireóide é influenciada pela mediunidade? Qual a função mediúnica desta glândula e quais as alterações que pode sofrer quando da aproximação de uma entidade desencarnada? O desequilíbrio no seu funcionamento será sempre de caráter espiritual?

Não temos informações precisas na literatura espírita sobre o grau de relação entre mediunidade e tireóide. O certo é que as glândulas endócrinas tem grande relação com o perispírito, sendo influenciados pela essência espiritual através da Pineal. Na prática médica tenho observado muitos casos de mediunidade em desequilíbrio associada a distúrbios tireoideanos, em especial, hipotireoidismo. Devemos, no entanto, fugir ao radicalismo de que toda alteração tireoideana tem como causa um distúrbio mediúnico ou uma disfunção espiritual.

#005 - O que representa, espiritualmente falando, um tumor na hipófise?

Sinceramente, não sei precisar relações espirituais com tumores de hipófise. O certo é que a grande maioria dos tumores são precedidos de um quadro depressivo e esse tem como origem maior a rebeldia do ser.

#006 - O Sr. poderia falar-nos algo a respeito da cura pela fé, à luz da ciência atual? E ainda indicar-nos livros ou estudos que tratam deste assunto sob esta ótica?

Existem instituições científicas preocupadas com a relação fé e cura, com isso muitas pesquisas estão sendo patrocinadas por associações sérias e realizadas por pesquisadores sérios. Os primeiros resultados vem sendo divulgados por órgãos oficiais e pelas principais revistas e jornais do mundo, demonstrando a importância da fé nos processos de cura, onde os religiosos tem processo de recuperação mais rápido ou adoecem menos de certas doenças (como a depressão e o suicídio).

#007 - Hipotireoidismo crônico, provocado por tireoidite de Hashimoto, vem sendo informada como incurável pelos médicos ortodoxos. Teríamos alguma orientação direta dentro da visão médico-espírita?

Não temos informação sobre terapêutica específica para a tireoidite de Hashimoto, entretanto, a fluidoterapia, a prece, a

meditação, a transformação moral serão recursos efetivos para qualquer doente, na presença da fé.

#008 - Sou bióloga, com concentração em imuno e microbio. Na atualidade observa-se avanço tecnológico bastante importante, mas por vezes não é possível manter a qualidade de vida do paciente terminal, e não é incomum vermos pessoas nas quais parece que toda condição humana foi retirada, principalmente em doenças acompanhadas de estigma socio-cultural, como é o caso da AIDS. Isto é grave e doloroso; porque além da dor física inimaginável há o abandono de parentes, amigos e por vezes até de alguns maus profissionais. Solicito opinião sobre eutanásia. Particularmente não sei até onde eu resistiria se privada de dignidade e humanidade e em meio a um mar de misérias provocadas pela progressiva descaracterização do nosso corpo e suas funções.

Diz a lei: "não matarás" e diante das nossas dificuldades de entender os processos divinos para o crescimento individual, é preferível agirmos de forma respeitosa, evitando um erro de consequência maior para nossos seres. Sei, porém, que do ponto de vista médico é necessário entender-se mais profundamente cada situação, não no caso da eutanásia ou da distanásia mas no fato da ortotanásia. PS.: Ortotanásia é quando você deixa a pessoa abandonada, sem assistência médica(ou a retirando), ficando a mesma à própria sorte, só evitando a dor.

#009 - De que forma os médicos espíritas podem contribuir para os que não são Espíritas terem uma visão melhor do perispírito, já que as doenças ou a grande maioria, está localizada no perispírito?

Primeiramente, o médico-espírita deve procurar ser um bom profissional, estudioso e atualizado, de modo que sua linguagem possa ser reconhecida e respeitada no meio científico, depois deve buscar fazer pesquisas que levem à conquista desse conhecimento, seja de forma direta ou indireta. Sem tais propósitos, estaremos fadados ao descrédito.

#010 - Gostaria de saber, segundo a doutrina espírita, qual a concepção de doença mental e qual a proposta de tratamento.

Para um grande número de estudiosos da Doutrina Espírita e pelo que se pode deduzir do seu conteúdo, a doença mental é mais grave comprometimento, pelo qual o espírito pode viver numa encarnação, já que são as estruturas mais sutis(do corpo mental) as comprometidas em tais casos. Segundo a colocação de alguns espíritos( entre eles, Emmanuel e André Luiz), os portadores de transtornos mentais são espíritos que abusaram reiteradamente da inteligência, agindo como homicidas e suicidas. O tratamento além do convencionado pela Psiquiatria, consiste num trabalho de transformação moral, sem o qual qualquer outra atuação será apenas paliativa.

#011 - O câncer é uma doença espiritual?

Se considerarmos as causas mais profundas das doenças, o câncer também seria uma patologia de fundo moral. No entanto, a grande maioria desses processo resgates são frutos da invigilância das criaturas com suas vidas, procedendo de forma desregrada e rebelde, produzindo tal propensão na atual encarnação ou numa posterior.

#012 - Porque existem doenças que aparecem e depois desaparecem sem tratamento médico? Eu pergunto por que tive gota, e desapareceu, tive retrocolite ulcerativa e sarei com tratamento de cromoterapia.

Existem doenças que são resgates momentâneos ou produzidas por situações atuais limitadas, que cessadas as necessidades daquela vivência, desaparecem com ou sem tratamento médico convencional. No caso específico, falou-se da cromoterapia, que poderia ser uma terapêutica complementar e eficiente(se aplicada de forma correta).

#013 - Diz-se que doença é pausa para meditação, para questionamentos, lição...Quanto mais difícil, mais longa, é o que necessita aquele espírito, você concorda com isso? Se a doença é lição, é remédio, qual o papel do médico espírita, qual o seu posicionamento perante o exercício da medicina?

Nada no Universo, advindo do Criador, pode deixar de ter um caráter edificador. Assim, também, o é com a doença. Ela não existe como instrumento de punição como muitos preferem vê-la. Na realidade, é um recurso de aprendizado, na sábia pedagogia divina, convidando-nos não a perguntar "por que adoecemos?" mas a formular a adequada questão: "para que adoecemos?". O fato de ser um instrumento para aprendizado não significa que, assistindo o irmão em processo de dor, tenhamos que nos deter a meros espectadores. Cabe ao doente como aos que lhe rodeiam buscar recursos para minorar a dor(a inteligência foi nos dada para isso). O médico-espírita deverá, além de agir como agente aliviador e saneador, auxiliar o paciente a entender o caráter educador da doença que o aflige.

#014 - Gostaria de saber sobre a terrível doença chamada lúpus, pois tenho uma sobrinha de 12 anos cuja doença se manifestou agora. Que relação cármica teria esta doença com os pais e a própria doente?

Não tenho nenhuma informação específica, no campo médico-espírita, sobre as causas espirituais do lúpus e a relação dos familiares com o processo. Na verdade, não existe o acaso e pela gravidade do comprometimento, parece-nos visível a situação de vidas passadas.

#015 - Porque uma pessoa, que foi muito boa nesta vida, tem uma morte tão ruim, como câncer de pulmão, com tanto sofrimento para ele e a família?

Essa pergunta questiona na realidade a Justiça Divina e sabemos que na Criação não há erros. Muitas criaturas são preservadas, por um grande espaço de tempo, numa condição de saúde e harmonia, preparando-se para provas mais difíceis, relacionadas com posturas de outras encarnações, as quais só podem ser totalmente compreendidas através de revelações mediúnicas. Aquilo que parece injustiça, é na realidade oportunidade de fortalecimento para que as dores e os sofrimentos sejam suportados com maior grandeza do espírito.

#016 - Baseando-se em sua experiência acadêmica, qual seria sua opinião, para nos dias atuais, haver um surto tão grande de doenças que comprometem o sistema nervoso?

São muitos os fatores que se associam para que surjam tantos transtornos no campo psíquico, sendo esses dos mais diversos tipos. No entanto, do ponto de vista espiritual, estamos num momento de resgate da Terra, passando por um processo de transformação, que a elevará a uma categoria de planeta de regeneração. Para isso, é necessário uma mudança moral na Humanidade, o que indica pela saída dos que teimam ser rebeldes e o desaparecimento das chagas morais (o duelo, a escravidão, a prostituição, a guerra e a obsessão). Entretanto, a Misericórdia Divina não faria isso sem antes das oportunidades a todos para atender o chamado do Amor. Dessa forma, vemos cada vez mais a presença de espíritos muito inteligentes mas intensamente comprometidos no campo moral e esse comprometimento suscita a possibilidade do surgimento dos chamados transtornos psiquiátricos, em especial, nos que teimam em manter-se vinculados ao mal.

#017 - Qual a visão da doutrina espírita em relação às fobias, mais especificamente a agorafobia?

Esses processos patológicos são frutos de experiências traumáticas, geralmente, originadas em outras encarnações e reforçadas na vida atual. No entanto, essas vivências podem ser as mais diversas, sendo difícil especificar as causas, como num processo de ação-reação.

#018 - Transtorno do Pânico (Síndrome do Pânico) e/ou Transtorno de Ansiedade Antecipatória, não tem cura, ainda, pela ciência ortodoxa, apenas controle com antidepressivos e ansiolíticos. Na visão espírita pode ser derivada de obsessão ou desequilíbrio do corpo perispirítico? A terapia do passe ajuda muito pouco, o que fazer, com essa doença crônica?

Uma das principais causas do transtorno de pânico, ao nosso ver, são os traumatismos vividos pelo espírito em momentos de desencarne, ou experiências de ver-se preso ao corpo físico após a extinção da vida corporal. Assim, temos tido a orientação e percepção de bons resultados com terapia de regressão à vivências passadas, a qual deverá ser ministrada por profissionais competentes e habilitados.

#019 - O que o senhor acha do conceito de morte cerebral e sua relação com os transplantes? Será que a morte cerebral indica realmente morte completa, mesmo que o coração da pessoa esteja batendo?

O tema encontra-se, no momento, em discussão tanto no meio acadêmico quanto entre os profissionais espíritas. Existem trabalhos que tem denunciado que os critérios para definição de morte encefálica não são válidos e que a criatura poderia retornar a vida normal depois de uma vivência assim. Sabemos que o processo de desvinculação do corpo físico é bem mais demorado do que a morte física e, na realidade, o grande problema da doação de órgãos, afóra a questão da eutanásia, é o da disponibilidade de doar-se em favor dos que necessitam. Precisamos preparar-nos para gestos cada vez mais profundos de solidariedade e generosidade, como nos afirmava Jesus: "prova de amor maior não há do que dar a vida pelo irmão."

#020 - Como é vista a Depressão na visão Espírita?

A depressão ou o mal do século é na realidade um processo de cunho moral, onde a criatura, no seu processo de relação com o Pai, não aceita as limitações existentes, querendo para si e para àqueles a quem quer bem prerrogativas, que ela acredita serem justas. No entanto, desconhecendo as causas mais profundas das lutas da vida, intimamente, crê-se abandonado pela divindade e revoltado opta por uma não vida; pois a depressão em sua sintomatologia é a própria negação do viver, chegando ao extremo da negatividade que é o suicídio. É importante diferenciar a depressão dos momentos de tristeza, os quais são naturais e têm como função convidar a criatura a voltar-se para si mesma, identificando o que está lhe acontecendo e o que é necessário fazer ou mudar para que a vida flua com maior tranquilidade.

#021 - Como podemos diferenciar uma doença meramente física de uma doença da Alma?

Na verdade, essa diferenciação é simplesmente didática e fruto da cultura fragmentalista do academicismo atual. Ninguém é só corpo, só espírito ou mesmo só corpos energéticos, somos um todo não indivisível, interpenetrando-nos

em todas as nossas dimensões, direcionados pela essência espiritual, essa sim nossa realidade eterna. Dessa forma essa diferenciação é apenas auxiliar no aprendizado e toda doença é fruto da nossa condição moral, mesmo aquelas vinculadas as condições do planeta, pois nossa estadia aqui é resultado do nosso processo evolutivo.

#022 - É possível que um médium assimile o problema de saúde de uma pessoa que tenha muita afinidade?

Sim. O médium pode assimilar processos doentios de criaturas encarnadas ou desencarnadas, com quem tenha afinidade tanto afetiva quanto moral e essa assimilação pode chegar ao grau de se fazer presente no corpo físico e detectada por profissionais e exames propedêuticos.

#023 - Durante o sono frequentemente acordo e não reconheço o lugar que estou e nem as pessoas que estão do meu lado. Às vezes vejo pessoas e converso com elas e na hora não consigo perceber que elas são espíritos. Existe a possibilidade de perdermos a razão e não retornamos a realidade? Já tenho 40 anos e ainda sou sonambúlica; porque? é uma enfermidade?

Existem quadros neurológicos e psiquiátricos que podem levar a criatura a perder o contato com a realidade externa e do eu inferior, não a retomando mais na atual encarnação. Entretanto, fora do corpo físico, durante a experiência do sono, podem retomá-la e de conformidade com a sua condição moral, a dor dessa vivência será maior ou menor. O sonambulismo não é considerado uma doença mas sim um estado de imaturidade neurológica e as suas causas são desconhecidas, em sua essência, pela ciência atual. É preciso diferenciar o sonambulismo clínico daquele que Kardec refere-se na Codificação. Ser sonâmbulo não identifica necessariamente a presença de mediunidade ostensiva.

#024 - As doenças congênitas estão relacionadas as vidas passadas? É possível a recuperação de uma doença congênita como por exemplo HIPERPLASIA SUPRARENAL CONGÊNITA onde existe a falta de uma enzima provocando um problema hormonal? A cura espiritual para este caso é possível?

As doenças congênitas estão sempre relacionadas com experiências de encarnações passadas ou escolhas do próprio espírito para seu crescimento espiritual. No momento atual, a medicina genética está engatinhando mas acreditamos que chegará o instante em que ela conseguira curar ou minorar esses quadros. Do ponto de vista espiritual, a medicina nos planos superiores tem recursos ainda desconhecidos para nós, podendo, sem derogar a lei, oferecer tratamento adequado para tais moléstias, isso, porém, estará diretamente vinculado ao estado de merecimento da criatura necessitada.

#025 - Tenho muita curiosidade de saber qual a posição da doutrina espírita quanto a doação de órgãos.

A Doutrina Espírita não define padrões para o comportamento dos seus profítes, no entanto, adverte para o perigo da eutanásia, no caso da doação de órgãos vitais e com morte encefálica; e de que essa doação deveria ser espontânea e com anterior trabalho de desapego material, sem o qual tal atitude poderá ser dolorosa para a criatura. Entretanto, vez por outra, encontramos escritos e entrevistas pessoais, que devido a origem da informação, são considerados postulados de comportamento espírita, o que merece nosso cuidado e respeito. O assunto demanda, no momento, estudo e discernimento de todos nós.

#026 - A Doutrina Espírita nos ensina que o corpo físico é tão-somente um reflexo do que somos de fato (Espíritos). Ouve-se também em nosso meio que a doença quando se manifesta no corpo físico ela já estaria instalada no perispírito. Se assim o é, como se processa a cura, uma vez que se estaria tratando o efeito e não a causa?

Na realidade, o tratamento somático é somente paliativo e a verdadeira cura se dá com a reforma íntima, pois as mazelas são frutos de nossas imperfeições morais.

#027 - Gostaríamos que o Senhor tecesse algumas considerações acerca da ação do fluido magnético, que ao nosso ver, às vezes age como protagonista e outras vezes como coadjuvante na cura das enfermidades.

É assunto extenso e profundo. Na realidade, o fluido magnético do médium associado ao dos espíritos superiores faz-se importante meio de tratamento para as criaturas e a sua transmissão necessariamente não envolve uma ação voluntária do médium, que se faz muitas vezes intermediário inconsciente da misericórdia. Essa ação ocorre, provavelmente, no citoplasma celular, a nível de RNA mensageiro, capaz de ser modificado, carreando informações novas aos outros elementos celulares, criando condições de saúde.

#028 - Gostaria de saber até que ponto uma doença como a ansiedade pode ser provocada por espíritos. E quanto ao ciúme, pode ser considerado uma doença?

Segundo a Codificação a atuação dos espíritos em nossas vidas é maior do que podemos pensar, assim qualquer tipo de patologia pode ocorrer sob a ação mental de espíritos que nos rodeiam; no entanto, para que isso se concretize é necessário que haja um terreno psíquico propício na criatura que está sendo influenciada. Todo processo de

influenciação é regido pela lei de afinidade ou sintonia.

#029 - Como entender na visão espírita um erro médico cuja conseqüência deixa a pessoa inválida, ou causa a morte ou deixa alguma dor? E como, na mesma doença, uma pessoa pode se curar através de passes e outra não?

É complicado responder tal questão sem dados mais precisos, um erro médico, ou assim considerado, pode ter as causas e explicações mais diversas. O certo, porém, é que nada ocorre por acaso e que não há atos injustos na vida. As doenças para serem sanadas através de qualquer tipo de terapia exigem um estado de merecimento ou "estado de graça" do doente.

#030 - Gostaria de saber, sob ponto de vista espiritual, as causas e conseqüências das enfermidades do seio da face (sinusite, rinite e outras) e sua correlação, se existir, com os centros de força (chakras).

Não temos acesso a essa correlação e, sinceramente, gostaríamos de ter a resposta, já que sou portador de rinite alérgica crônica. Do ponto de vista, energético essas áreas somáticas estão vinculadas com o centro de força laríngeo e, algumas delas, também, com o centro frontal ou cerebral.

#031 - Meu questionamento é a respeito da TPM (tensão pré-menstrual), pela qual a maioria das mulheres passam, variando os graus de intensidade dos sintomas. Seria uma enfermidade ou apenas um processo natural do ser humano feminino? Que influências exerce o espírito no físico da mulher, quando a mesma passa pela TPM? Dentro da visão médico-espírita, quais seriam os conselhos oferecidos pelo Sr. para que os efeitos da TPM possam ser melhor administrados pelas mulheres?

A Tensão Pré-menstrual (TPM) é do ponto de vista físico fruto da ação hormonal. Sabemos, porém, que nem todas as mulheres apresentam tal sintomatologia e que a exacerbação da mesma tem haver com a condição psíquica da mulher. Por isso, do ponto de vista médico-espírita, além do tratamento clínico (que é auxiliar eficaz) a busca de um estado interior de maior harmonia poderá auxiliar profundamente a criatura. A fluidoterapia poderá aliviar a sintomatologia.

#032 - Sinto constantemente a presença de espíritos em minha casa. Mudei-me recentemente (um mês) para a casa dos nossos sonhos após um longo tempo de lutas e suor. Porém, desde que mudei-me não consigo encontrar a paz tão desejada. Sinto-me enferma de uma forma que não consigo explicar (dores terríveis de cabeça). Meu marido e filha ficam preocupados pois encontram-me bastante abatida no final do dia. Como posso pesquisar esse tipo de enfermidade? Amo minha família e, sinceramente, nem eu mesma estou me reconhecendo. O que fazer?

Primeiramente, procure um profissional de sua confiança para que seja afastada a hipótese de uma doença física ou psíquica. Caso não identifiquem nada ou paralelamente, busque a ajuda espiritual, tentando averiguar a possibilidade de influenciação espiritual e caso isso seja verdadeiro, passe a fazer um tratamento de cunho evangélico-doutrinário, objetivando sua melhora interior, colocando-o em posição mental inacessível a atuação daquela entidade ou daquelas energias.

#033 - Até que ponto os pensamentos influem na saúde da pessoa? As pessoas negativas, são "atacadas" pelos "pensamento-forma" que elas próprias geram?

O pensamento é na realidade o criador de todo e qualquer campo para que ocorra a atuação do espírito e a sua expressão negativa gerará condições etéricas favoráveis ao surgimento de qualquer patologia, que dependerá do grau de culpabilidade da criatura. Muitas doenças são auto-obsessivas, ou seja, fruto do psiquismo negativo do próprio espírito atuando contra si mesmo.

#034 - A gastrite emocional pode ser relacionada de alguma forma a um processo obsessivo?

Toda pessoa emocionalmente desequilibrada é terreno propício para a atuação de entidades que encontram-se espiritualmente comprometidas.

#035 - Como o Espiritismo explica os casos de doenças terminais em que o paciente é salvo por meio de transplantes de órgãos, mudando o rumo de sua vida?

Como já dissemos, é fruto do merecimento e da necessidade de aprendizado daquela criatura. O não aproveitamento da oportunidade poderá acarretar uma situação de maiores sofrimentos.

#036 - Eu tenho fortes dores de cabeça a mais de 12 anos. Já fui em vários médicos e tudo está normal conforme os exames. Porém sempre tenho impressão e sonhos que estou levando tiros na cabeça; eu posso pensar que tenho uma enxaqueca normal, ou realmente é coisa do meu passado?

É difícil dar uma resposta definitiva para quem propôs a pergunta. Tanto uma quanto a outra são possíveis e há

possibilidade da enxaqueca ser uma seqüela deste passado. A presença desses sonhos, faz-nos pensar na possibilidade da realidade da experiência passada, relata pelo conteúdo dos mesmos. Seria preciso uma propedêutica extensa e minuciosa e, talvez, a possibilidade da experiência em terapia regressiva ou a revelação mediúnica por diversos médiuns ou por fontes de inteira confiança.

#037 - Minha filha tem 12 anos e sofre de constantes alergias de pele. Já consultamos vários Dermatologistas e Homeopatas, que prescrevem tratamento com corticóides, sem resultado. Sempre aparecem novas alergias. Pode ser de fundo emocional? Pode ter alguma razão transcendental à matéria? Como ela está entrando na adolescência, este problema começa a lhe causar constrangimentos. O que poderemos fazer para ajudá-la?

Como a nossa companheira não consegue alívio, através dos tratamentos convencionais, certamente o processo é cármico, de origem profunda, necessitando um trabalho espiritual de transformação íntima, sem o qual não haverá melhoria. Pode estar presente também uma influência espiritual, que precisará ser investigada. Nossa experiência tem nos demonstrado que quando a criatura passa a viver com esse tipo de patologia sem a revolta costumeira, o processo torna-se menos sofrido e o alívio se faz progressivo. Seria importante, buscar uma casa espírita com um trabalho de orientação confiável e de bases doutrinárias seguras para auxiliá-los.

#038 - A pergunta é um exemplo: se tenho um tumor maligno que me fará desencarnar em 6 meses e existe solução médica para o problema, posso aceitar que é uma dívida que devo pagar e não aceitar a solução médica e desencarnar em 6 meses? Sabendo que adiar a morte com solução médica, não poderia ser culpado por não aceitá-la e precipitar o desencarne? Tenho crédito por aceitar a morte? Sou um suicida por não adia-la?

Ninguém deve se negar a possibilidade de ajuda, isso é omissão e caso ocorra o desencarne por esse motivo, será considerado um suicida. Devemos aceitar a morte como um fato natural da evolução, buscando não desesperarmos diante da mesma e até exercitando o desapego material para vivê-la com maior tranquilidade, isso, no entanto, não nos permite procurá-la. A entrega legítima à morte, objetivando unicamente salvar a outrem ou recusando-se a praticar o mesmo tipo de crime, é, em situações especiais, um ato de altruísmo.

#039 - Meu pai está com 65 anos e nunca fez um exame mais profundo de sua saúde. Morre de medo de médico e hospital e está com hernia pubiana. Ele é dentista (ou seja um paramédico). Como você explicaria tanta fobia de médicos e doenças em um espírito que teoricamente tem maior parcela de responsabilidade sobre seu corpo, já que além de paramédico considera-se espírita?

É fruto de alguma vivência traumática do passado, impossível de ser esclarecida apenas com os dados da pergunta.

#040 - É o perispírito o "molde" do corpo? E nos natimortos, que não tiveram desde o início de sua formação a presença de um espírito, como então este corpo foi "moldado"?

Sim, o perispírito é o molde do corpo físico. Nos casos de natimortos, os quais não tiveram a presença, desde a fecundação, de um espírito, o molde físico é criado e alimentado energeticamente pela mente da gestante, como nos esclarece a literatura espírita. É o desejo e a vontade atuante da mãe em gerar um filho que produz corpos nessa condição.

#041 - Meu filho quando tinha 5 anos era sonâmbulo, foi detectada disritmia acentuada, foi tratado com anti-epiléticos até os 10 anos, quando os sintomas desapareceram, mas os exames continuavam demonstrando disritmia. Ele tomou remédios até os 12 anos. Hoje ele tem 16 anos esta ótimo, mas os exames demonstram uma outra realidade. Já fui a muitos médicos mas nenhum soube me explicar o que acontece. O Sr., como espírita, poderia explicar?

Do ponto de vista clínico, alterações elétricas cerebrais, detectadas por exame, só devem ser consideradas quando da presença de sintomatologia clínica correspondente, caso contrário a atitude adequada é desconsiderá-la. Existem trabalhos científicos que demonstram que 20% da população normal, com ausência completa de qualquer sintomatologia no campo neurológico ou psiquiátrico, tem eletroencefalograma apresentando disritmia. Também, boa percentagem dos epiléticos, embora portadores de quadros exuberantes, não apresentam alterações no eletroencefalograma. Grande parte dos chamados portadores de disritmia (e ela por si não é doença e nem deve ser tratada medicamente) são na verdade médiuns ostensivos, necessitados de orientação e educação mediúnica.

#042 - Estive grávida durante 4 meses e um exame de rotina detectou uma deficiência genética que provocaria retardamento físico e mental completo e em alto grau no meu bebe. Poderia até ser que não houvesse formação do cérebro e então ocorreria morte intra-uterina me trazendo sérios riscos, inclusive de vida (morte). Fui aconselhada a fazer uma intervenção e interromper a gestação, mas a culpa me persegue indefinidamente. Gostaria de saber se há, no ponto de vista espiritual, uma explicação para o fato de um bebe, tão querido, aguardado por quatro "imensos" anos, encarnar já com tantos problemas e talvez até com a pré-destinação de ficar tão pouco tempo entre nós?

Nada acontece fora dos trâmites da justiça divina mas, muitas vezes, pela nossa ignorância não sabemos explicar claramente o que ocorreu e, talvez, só tenhamos a resposta após a nossa desencarnação. Nossa cultura tem o hábito de

nos culpabilizar de tudo e nem sempre num caso como esse o compromisso doloroso é nosso. Culpar-se não produz melhoria, só a busca de atuar no bem é útil e necessária. Culpa sem ação é hibernação sem proveito para o crescimento pessoal.

#043 - Quando uma criança nasce sem o cérebro nós, como espíritas devemos doar seus órgãos ou não? Tenho esta dúvida por acreditar que o Espírito reside na mente. Se a criança não tem uma mente, posso crer que ali só se encontra um corpo?

A doação nesse caso é de foro dos pais, que devem ponderar que um espírito vinculado a um corpo como esse, certamente, apresenta-se em situação espiritual difícil e que a doação poderia lhe causar sofrimento. O espírito se manifesta através da mente e não nela e cérebro e mente são diferentes, sendo o último o meio de atuação da mente no veículo físico. A ausência de encéfalo não significa a inexistência da mente, sempre viva na essência espiritual.

#044 - Tenho uma amiga que gosto muito que sofre de nefrite. Onde encontrar literatura espírita específica sobre este tema?

Não tenho informações específicas sobre o assunto junto a literatura espírita, entretanto, posso sugerir a leitura dos capítulos "Predisposições Mórvidas" e "Porque Adoecemos" do livro "Porque Adoecemos - Novos Horizontes do Conhecimento Espírita", de autoria de diversos profissionais vinculados a Associação Médico Espírita de Minas Gerais, editado e distribuído pela Ed. Espírita Cristã "Fonte Viva".

#045 - Gostaria de saber na visão espírita qual seria a origem das doenças no útero, como por exemplo as feridas.

É muito difícil explicar as doenças de uma forma simplista, pois temos as causas espirituais ou morais, as ações negativas do passado e da atualidade, as necessidades de aprendizado do espírito e ainda as causas atuais fruto das atitudes e mentalizações da criatura na vida presente. Essas podem ser as mais diversas e conjugarem-se das formas mais diferentes. Nem sempre é possível chegar a essas causas específicas de cada caso.